

Prova Final de Português | 1.º Ciclo do Ensino Básico

Prova 41/1.ª Fase/2014

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

A PREENCHER PELO ALUNO

Nome completo

Documento de identificação CC n.º ou BI n.º Emitido em _____ (Localidade)

Assinatura do Aluno

Não escrevas o teu nome em mais nenhum local da prova

A PREENCHER PELA ESCOLA

Número convencional

A PREENCHER PELA ESCOLA

Número convencional

A PREENCHER PELO PROFESSOR CLASSIFICADOR

Classificação em percentagem (..... por cento)

Correspondente ao nível (.....)

Data: 2014 /...../.....

Assinatura do Professor Classificador

Observações

A PREENCHER PELO AGRUPAMENTO

Número confidencial da Escola

Prova Final de Português

1.º Ciclo do Ensino Básico

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Prova 41/1.ª Fase

16 Páginas

Duração da Prova (CADERNO 1 + CADERNO 2): 90 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2014

Caderno 1: 60 minutos. Tolerância: 20 minutos.

Rubricas dos Professores Vigilantes



————— **Página em branco** —————

A prova é constituída por dois cadernos (Caderno 1 e Caderno 2). Este é o Caderno 1.

Todas as respostas são dadas no enunciado da prova.

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta preta.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Risca o que pretendes que não seja classificado.

Apresenta as respostas de forma legível.

Se o espaço reservado a uma resposta não for suficiente, podes utilizar a página com linhas que se encontra no final do caderno. Neste caso, debes identificar claramente a questão a que se refere a tua resposta.

A folha de rascunho não pode ser entregue para classificação. Apenas o enunciado da prova será recolhido.

As cotações das questões encontram-se no final do respetivo caderno.

GRUPO I

PARTE A

Lê o texto. Em caso de necessidade, consulta o vocabulário apresentado.

Como se espalham as sementes?

As plantas desenvolveram formas inteligentes para espalhar as suas sementes e assegurar¹ a sobrevivência da espécie.

Para sobreviverem, as plantas e os animais têm de garantir, desde o início, as melhores condições aos seres a que dão origem. Por isso, alguns animais cuidam das crias e mudam-se com elas para áreas mais seguras, enquanto outros escolhem pôr os ovos onde haja muito alimento quando as crias nascerem.

Como as plantas não podem mudar de sítio, a maior parte delas dispersa² as sementes através do vento, da água, por mecanismos de mola (explosão) ou com a ajuda de animais.

Técnicas de dispersão das sementes

1 – Pelo vento

As sementes de muitas plantas têm pelos que formam «paraquedas» e que as transportam no vento para locais diferentes, onde podem germinar³. Outras sementes têm vários tipos de asas que as mantêm no ar enquanto são levadas pelo vento.

2 – Pela água

Muitas plantas que crescem junto aos rios têm sementes flutuantes que são levadas pela corrente. As plantas que vivem à beira-mar usam as marés e as correntes para espalhar as sementes – é assim que os cocos percorrem grandes distâncias.

3 – Por mecanismos de mola (explosão)

À medida que os frutos de certas plantas secam, as suas paredes dilatam-se⁴. Quando, finalmente, o fruto se abre, as suas sementes podem ser lançadas até 6 metros de distância.

4 – Por ação dos animais

Algumas sementes têm uma camada oleosa comestível. As formigas, por exemplo, levam-nas para o formigueiro, comem essa camada e deixam as sementes germinar. Já os esquilos enterram bolotas⁵, que lhes servem de alimento no inverno, mas esquecem-se de algumas, que acabam por germinar dando origem a uma árvore.

Quero Saber, n.º 37, outubro de 2013 (texto adaptado)

VOCABULÁRIO

¹ *assegurar* – garantir.

² *dispersa* – espalha.

³ *germinar* – crescer; começar a desenvolver-se.

⁴ *dilatam-se* – alargam.

⁵ *bolotas* – pequenos frutos da azinheira, do carvalho e do sobreiro.

Responde às questões seguintes, de acordo com as orientações dadas.

1. Nas questões de **1.1.** a **1.3.**, assinala com **X** a opção correta de acordo com o sentido do texto.

1.1. Com a frase que serve de título ao texto, pretende-se

- dar a conhecer ao leitor o modo como as sementes nascem.
- saber a opinião do leitor em relação ao assunto tratado.
- obter uma resposta do leitor sobre a origem das sementes.
- apresentar ao leitor o assunto que é tratado ao longo do texto.

1.2. Alguns animais garantem a sobrevivência da espécie

- através de técnicas iguais às das plantas.
- deslocando-se de um lugar para outro.
- utilizando técnicas com o auxílio do vento.
- através de mecanismos de mola.

1.3. O texto que leste

- conta a viagem de uma semente transportada pela água.
- noticia a descoberta de uma nova semente.
- informa sobre o modo como as sementes se espalham.
- narra a história de uma semente levada pelo vento.

2. Completa o texto abaixo apresentado. Preenche cada espaço com uma das palavras do quadro seguinte, de acordo com a informação do texto que leste na página 4.

Só podes usar cada palavra uma vez. Há mais palavras do que espaços a preencher.

Segue o exemplo.

marés	alimento	animais	cocos
sementes	asas	bolotas	fruto
locais	pelos	formigas	vento

A maior parte das plantas recorre a técnicas para dispersar as sementes. Umhas produzem sementes que têm pelos; outras produzem sementes que têm _____ e são levadas pelo _____. Há, ainda, algumas plantas que espalham as _____ através da água, enquanto outras usam mecanismos de mola. Existem também sementes que, por terem um revestimento que pode servir de _____, são levadas por certos _____ para _____ subterrâneos, onde acabam por germinar.

PARTE B

Lê o texto. Em caso de necessidade, consulta o vocabulário apresentado.

1 Todas as manhãs, ao acordar, enquanto se espreguiçava, o Sol pensava na quantidade de tarefas que tinha para fazer até chegar a hora de adormecer de novo. Nem sempre se levantava bem-disposto; quando tal acontecia, pedia às nuvens que o cobrissem até se sentir capaz de espalhar o seu calor sobre a
5 Terra. Mas, quando acordava feliz e com força, abraçava toda a natureza com os seus longos braços quentes e fazia-a transbordar de alegria.

Apesar da sua força e da sua alegria, num canto do mundo havia uma enorme floresta, escura e fria. Era uma floresta tão densa e escura que os homens nunca se tinham atrevido a explorá-la e nos ramos das árvores nunca cantara um único
10 pássaro. Era uma floresta muito triste, carregada de mistério.

O Sol pensava muitas vezes nela e zangava-se. Estava habituado a que nada, à face da Terra, se lhe negasse. E mesmo no pino do verão, quando nada nem ninguém conseguia resistir ao abraço dos seus raios, a floresta mantinha-se impenetrável¹. Então punha-se vermelho de fúria e despedia² os seus raios mais
15 fortes. Tudo parecia arder à sua volta. Mesmo assim, a floresta repelia-o³. Era uma guerra terrível.

Até que um dia, um pássaro, descuidado, deixou cair uma semente bem no sítio em que as árvores, velhas e negras, principiavam. Era primavera e distraía-se muito, porque andava enamorado e, quando se deu conta, a semente rolara,
20 enovelada⁴ nas folhas secas. E desaparecera dentro da escuridão de inverno da floresta.

Era uma gorda semente de girassol. Caiu no escuro, por entre uma camada de fetos secos e musgos ainda húmidos, e o seu peso fê-la penetrar a terra. O pouco calor que chegava do vale contíguo⁵ fê-la germinar e um minúsculo raio
25 de luz foi suficiente para que um robusto⁶ caule e uma folha larga despontassem⁷ da terra, porque todos sabem que o girassol é uma planta lutadora. E, quando se apanhou cá fora, desatou a crescer virada para a luz, isto é, na direção do vale. E, rapidamente, a flor brotou, amarelíssima, na direção do Sol.

Nessa noite, apesar de se ter deitado, como sempre acontecia, o Sol não
30 pregou olho. Não conseguia deixar de pensar no girassol ameaçado pela floresta. E no dia seguinte acordou com um plano. Logo que a névoa da manhãzinha se

levantou, mandou embora as nuvens para poder brilhar com mais alegria e atirou com todos os seus raios na direção do vale. O seu calor e a sua luz tiveram tanta força que os pássaros desataram a cantar, as rãs coaxaram nos charcos e até os
35 esquilos e os coelhos fizeram uma dança no meio da relva.

Então, uma música nunca ouvida envolveu a floresta. Era um som misterioso, muito grave e profundo, que vinha da terra e penetrava docemente todo o espaço. Os animais estremeceram, calaram-se. Ficaram suspensos, à espera de um milagre. E o milagre concretizou-se. Os velhos troncos secos, escuros e tristes não resistiram:
40 romperam em milhares, milhões, uma infinidade de folhinhas, tenras como seda e brilhantes como pequenas pérolas. E toda a floresta se abriu finalmente para o Sol.

Teresa Saavedra, «Uma Semente de Girassol», *Contos Que o Vento Soprou*,
Porto, Civilização Editora, 2008 (texto com supressões)

VOCABULÁRIO

¹ *impenetrável* – fechada; onde não é possível entrar.

² *despedia* – lançava.

³ *repelia-o* – afastava-o.

⁴ *enovelada* – enrolada em bola ou em novelo.

⁵ *contíguo* – que se encontra junto a alguma coisa.

⁶ *robusto* – forte.

⁷ *despontassem* – nascessem.

Responde às questões seguintes, de acordo com as orientações dadas.

3. Nas questões de **3.1.** a **3.3.**, assinala com **X** a opção correta de acordo com o sentido do texto.

3.1. Sempre que acordava, o Sol

- pedia às nuvens que o cobrissem.
- sentia-se muito bem-disposto.
- espreguiçava-se sem querer trabalhar.
- punha-se a pensar nos seus afazeres.

3.2. No segundo parágrafo do texto (linhas 7 a 10), há uma floresta que é apresentada como um espaço

- luminoso e acolhedor.
- poluído e movimentado.
- florido e agradável.
- sombrio e inexplorado.

3.3. A expressão «num canto do mundo» (linha 7) significa

- num local isolado.
- numa região próxima.
- num lugar estreito.
- numa terra habitada.

4. Relê o terceiro parágrafo do texto (linhas 11 a 16).

Transcreve a expressão que mostra o que o Sol fazia à floresta quando se zangava.

5. Na primavera, um acontecimento inesperado deu origem a algo nunca visto na floresta.

5.1. Completa a frase seguinte, de acordo com a informação do quarto parágrafo (linhas 17 a 21).

A personagem que provocou o acontecimento inesperado foi _____, porque largou, sem querer, _____, que caiu na floresta.

5.2. Refere, por palavras tuas, o resultado final desse acontecimento, de acordo com a informação do quinto parágrafo (linhas 22 a 28).

6. «Não conseguia deixar de pensar no girassol ameaçado pela floresta.» (linha 30)

Explica por que motivo o girassol corria o risco de não crescer.

7. No dia seguinte, quando acordou, o Sol iniciou o seu plano de ajuda ao girassol.

Indica as duas ações do Sol para ajudar o girassol.

8. Relê o texto da linha 39 à 41.

Consideras que o Sol conseguiu transformar a floresta?

Justifica a tua resposta com base no texto.

9. Qual dos títulos abaixo apresentados escolherias para o texto?

Apresenta dois motivos que justifiquem a tua escolha.

A aventura de uma semente
de girassol

A luta entre o Sol e a floresta

GRUPO II

Responde às questões seguintes, de acordo com as orientações dadas.

1. Assinala com **X** a opção correta, que permite responder à questão seguinte.

Qual dos conjuntos de palavras contém apenas palavras esdrúxulas?

- impenetrável, terrível, névoa
- manhãs, ninguém, mistério
- pérolas, amarelíssima, árvores
- húmidos, contíguo, escuridão

2. No quadro abaixo apresentado, preenche cada espaço com uma das palavras seguintes. Segue os exemplos.

misterioso	desinteresse	lutadora
incapaz	rapidamente	reencontro

Palavras com prefixo	Palavras com sufixo
Exemplo: descontente	Exemplo: escuridão
_____	_____
_____	_____
_____	_____

3. Reescreve a frase seguinte colocando no plural as palavras que estão no singular.

O rouxinol cantor e o chapim azul escondem-se do falcão veloz.

4. Escreve cada um dos pronomes sublinhados nas frases seguintes no espaço correspondente do quadro abaixo apresentado.

O pássaro de cauda azul é aquele que esvoaça no jardim ao lado do meu.
É um pássaro muito bonito e parecido com o nosso. Muitas vezes o vi saltitar
daquela árvore para esta, onde ele tem o ninho.

Pronomes Demonstrativos	Pronomes Pessoais	Pronomes Possessivos
<hr/>	<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>	<hr/>

5. Completa cada uma das frases seguintes com a forma dos verbos apresentados entre parênteses, no tempo e no modo indicados.

Pretérito imperfeito do indicativo

As aves _____ (*pôr*) as sementes em sítios escondidos e _____ (*fazer*) os seus ninhos nos ramos mais altos.

Presente do indicativo

As sementes _____ (*cair*) na orla da floresta, mas não _____ (*ter*) medo da escuridão.

6. Assinala com **X** a opção que contém uma frase do tipo imperativo.

- O António procura o livro dos girassóis.
- Ó António, compraste o livro dos girassóis?
- O António comprou o livro dos girassóis!
- Ó António, procura o livro dos girassóis.

7. Copia a expressão que corresponde ao sujeito da frase seguinte.

O calor do Sol aqueceu toda a Terra.

FIM DO CADERNO 1

Esta página só deve ser utilizada se quiseres completar ou emendar qualquer resposta.

Caso a utilizes, não te esqueças de identificar claramente a questão a que se refere cada uma das respostas completadas ou emendadas.

COTAÇÕES

GRUPO I

1.		
1.1.	3 pontos
1.2.	3 pontos
1.3.	3 pontos
2.	4 pontos
3.		
3.1.	3 pontos
3.2.	3 pontos
3.3.	3 pontos
4.	3 pontos
5.		
5.1.	4 pontos
5.2.	3 pontos
6.	4 pontos
7.	4 pontos
8.	5 pontos
9.	5 pontos
		<hr/>
		50 pontos

GRUPO II

1.	3 pontos
2.	3 pontos
3.	3 pontos
4.	3 pontos
5.	3 pontos
6.	3 pontos
7.	2 pontos
		<hr/>
		20 pontos

Subtotal (Cad. 1) 70 pontos



Prova Final de Português | 1.º Ciclo do Ensino Básico
Prova 41/1.ª Fase/2014

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

A PREENCHER PELO ALUNO

Nome completo _____

Documento de identificação CC n.º _____ ou BI n.º _____ Emitido em _____
(Localidade)

Assinatura do Aluno _____

Não escrevas o teu nome em mais nenhum local da prova

A PREENCHER PELA ESCOLA

Número convencional _____

A PREENCHER PELA ESCOLA

Número convencional _____

Rubricas dos Professores Vigilantes

Prova Final de Português

1.º Ciclo do Ensino Básico

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Prova 41/1.ª Fase

6 Páginas

Duração da Prova (CADERNO 1 + CADERNO 2): 90 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2014

Caderno 2: 30 minutos. Tolerância: 10 minutos.



————— **Página em branco** —————

A prova é constituída por dois cadernos (Caderno 1 e Caderno 2). Este é o Caderno 2.

A resposta é dada no enunciado da prova.

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta preta.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Risca o que pretendes que não seja classificado.

Apresenta a resposta de forma legível.

A folha de rascunho não pode ser entregue para classificação. Apenas o enunciado da prova será recolhido.

As cotações das questões encontram-se no final do respetivo caderno.

GRUPO III

Na história que leste, a floresta transformou-se, porque se abriu ao Sol.

Escreve uma história, na qual contes o que aconteceu quando o pássaro e o girassol se encontraram depois da transformação da floresta.

No teu texto, deves:

- escrever um título adequado;
- descrever as duas personagens;
- incluir um momento de diálogo;
- utilizar um mínimo de 90 palavras.

COTAÇÕES

Subtotal (Cad. 1) 70 pontos

GRUPO III

..... 30 pontos

Subtotal (Cad. 2) 30 pontos

TOTAL 100 pontos